



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia QUARTA-FEIRA, 03 DE AGOSTO :: 2016

Sindicatos apontam irregularidades na entrega da administração do CAPS David Capistrano à ONG

Aprovado no Conselho Municipal de Saúde a toque de caixa, o projeto que estabelece a entrega da administração do CAPS III David Capistrano Filho a uma ONG deixou um rastro de trabalhadores da saúde indignados. Em documento, alguns conselheiros municipais de Saúde de Aracaju denunciaram ao Ministério Público do Estado de Sergipe uma lista de irregularidades praticadas para a aprovação do Projeto CAPS III David Capistrano Filho no último dia 28/07.

Por se tratar de um assunto que envolve aplicação de recursos, convênio e contrato celebrado, o regimento do Conselho de Saúde, o projeto que estabelece uma parceria entregando a administração do CAPS a uma ONG precisaria passar pela Comissão de Vigilância à Saúde, pela Comissão de Ações Básicas de Assistência à Saúde e

pela Comissão de Média e Alta Complexidade.

Profissionais afirmam que a Comissão do Fundo Municipal de Saúde não recebeu processo licitatório referente ao convênio para ser apreciado. Os conselheiros alertam que também não foi respeitada a decisão do pleno do Conselho de Saúde, do dia 14 de junho, estabelecendo um prazo de 30 dias para a análise dos documentos da parceria, pois a entrega dos documentos só aconteceu na véspera da votação, dia 27/07.

O documento enviado ao Ministério Público denuncia que a Secretaria de Saúde do Município de Aracaju celebrou o convênio com a ONG no dia 4 de janeiro de 2016, ou seja, antes de qualquer discussão no Conselho Municipal de Saúde. Inclusive até o imóvel onde passará a funcionar o novo CAPS que será administrado pela ONG já havia sido alugado antes da apresentação e debate do projeto no Conselho de Saúde.